



RETROSPECTIVA

Semana de cautela no cenário econômico marcada por uma queda de -3,10% no fechamento semanal do Ibovespa dado aos receios quanto ao cenário político.

No Brasil foi aprovado na Câmara dos Deputados o texto que altera as regras do Imposto de Renda, tanto para pessoas físicas quanto para empresas. Segundo o relator Celso Sabino, apesar da redução de impostos, não haverá queda na arrecadação dos estados e municípios, pois há outros mecanismos de compensação previsto no próprio projeto.

No texto aprovado há previsão de corte de 7% na alíquota do Imposto de Renda para empresas, caindo de 15% para 8%. Além da tributação no mercado financeiro que passará a ter uma taxa de 20% sobre lucros e dividendos. Para pessoas físicas a reforma do Imposto de Renda atualizará a tabela atual, sendo assim, para trabalhadores que recebem até R\$ 2.5 mil mensal seria isento de contribuição. O texto da reforma segue para apreciação do Senado, fato que deixa os investidores atentos quanto ao desenrolar deste tema.

O Produto Interno Bruto do segundo trimestre de 2021 teve uma leve variação negativa em 0,1% em comparação com o primeiro trimestre do ano. Em contrapartida, comparando a igual período do ano anterior, o PIB teve crescimento de 12,4% no segundo trimestre de 2021.

Nos Estados Unidos houve a divulgação dos dados de emprego registrando 235 mil empregos não agrícolas em agosto, que obteve um resultado abaixo do esperado e dos dados do último mês, trazendo especulação no mercado quanto a retirada das medidas de estímulos monetários do Federal Reserve (FED).

RELATÓRIO FOCUS

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu, de 7,27% para 7,58% em 2021. Para 2022, a previsão para o IPCA também subiu, de 3,95% para 3,98%. Para 2023, as

fic

estimativas ficaram em 3,25%. Para 2024, as projeções ficaram em 3,00%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) caiu de 5,22% para 5,15% em 2021, após longas semanas de alta. Para 2022, a estimativa saiu de 2,00% para 1,98%. Para 2023 caiu de 2,50% para 2,35% e para 2024, as projeções ficaram em 2,50%.

Para a taxa de câmbio, a estimativa aumentou de R\$5,15 para R\$ 5,17 em 2021. Para 2022, o valor manteve em R\$ 5,20. Para 2023, a projeção saiu de R\$5,05 para R\$5,07. No ano seguinte, o valor subiu de R\$5,00 para R\$ 5,05.

Para a taxa Selic, os analistas subiram a projeção de 7,50% para 7,63% em 2021. Para 2022, a projeção subiu de 7,50% para 7,75%. No ano seguinte, a projeção foi mantida em 6,50% e também para 2024.

Relatório **FOCUS**

06/09/2021

	2021	2022
IPCA %	^ 7,58	^ 3,98
PIB VAR. %	∨ 5,15	∨ 1,93
CÂMBIO (R\$/US\$)	^ 5,17	= 5,20
IGP-M %	∨ 19,31	^ 5,00
Produção Industrial %	∨ 6,28	∨ 2,01
Balança Comercial (US\$ bilhões)	^ 70,80	^ 63,00
Investimento Direto (US\$ bilhões)	= 54,00	= 65,00

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL
VARIÇÃO RELATIVA À SEMANA ANTERIOR

PERSPECTIVA

anam

liu

Para essa semana a atenção será voltada aqui no Brasil para a divulgação do IPCA de agosto e vendas no varejo, as expectativas com relação ao IPCA são de preocupação tendo em vista a crise hídrica e o significativo aumento nos preços da energia elétrica.

Ainda essa semana o Banco Central Europeu (BCE) vai se reunir trazendo uma expectativa de redução dos estímulos dado um recente aumento na inflação. A inflação por lá subir 3% sendo a maior em 10 anos.

As expectativas positivas em relação ao Brasil, passam por um processo de imunização mais eficiente.

Teremos agora que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia.

Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas.

Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central.

A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido.

Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a ButantanVac.

A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por



títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuírem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável

Renda Fixa

60%

Longuíssimo Prazo (IMAB 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA B Total e FIDC/ Crédito Privado / Debênture)	5%
Gestão de Duration	30%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMAB-5 e IDKA 2A)	20%
Curto Prazo (CDI, IRF-M e CDB)	5%

Renda Variável

30%

Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações	2,5%
Fundos Imobiliários	2,5%

Investimentos no Exterior

10%

Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

anam

lelu

Indicadores DIÁRIOS

06/09/2021

	DIA	SEMANA	MÊS	ANO
CDI	0,020%	0,020%	0,080%	2,154%
IRF-M1	0,026%	0,026%	0,062%	1,435%
IDKA IPCA 2 ANOS	0,109%	0,109%	0,102%	2,056%
IMA-B5	0,108%	0,108%	0,041%	1,509%
IRF-M	0,081%	0,081%	-0,230%	-2,850%
IRF-M1+	0,111%	0,111%	-0,389%	-5,546%
IMA-B	0,067%	0,067%	-0,310%	2,399%
IMA GERAL	0,046%	0,046%	-0,137%	-0,507%
IMA-B5+	0,025%	0,025%	-0,661%	-6,065%
IDKA IPCA 20 ANOS	-0,028%	-0,028%	-1,090%	-10,201%
Dólar	0,170%	0,170%	0,661%	-0,373%
IBOVESPA	0,800%	0,800%	-0,768%	-0,965%
S&P500	0,000%	0,000%	0,282%	20,749%

Índices de REFERÊNCIA

Julho / 2021

	MÊS	ANO	6 MESES	12 MESES
INPC	1,02%	5,01%	4,73%	9,85%
IPCA	0,96%	4,76%	4,50%	8,99%

Ana Cristina Faustino
Tesoureira do IPREVI
Matricula: 1017

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]